



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO (PPGMPE)

ANDRÉA MAXILANE SCHNEIDER KRÜGER

BLOG FORMATIVO: UM PRODUTO EDUCACIONAL

VITÓRIA
2022



ANDRÉA MAXILANE SCHNEIDER KRÜGER

BLOG FORMATIVO: UM PRODUTO EDUCACIONAL

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito para obtenção do título de Mestre em Educação na área de concentração Docência e Gestão de Processos Educativos.

Orientadora: Profa. Dra. Kalline Pereira Aroeira.

VITÓRIA

2022

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO..... | 04 |
| BLOG FORMATIVO: UM PRODUTO EDUCACIONAL..... | 05 |
| OBJETIVOS E FINALIDADES DO BLOG FORMATIVO..... | 05 |
| ESTRUTURA DO BLOG..... | 06 |
| Perfil de Apresentação da autora..... | 07 |
| Produções Bibliográficas..... | 07 |
| Leis do Estágio..... | 08 |
| Links de Materiais e Práticas Pedagógicas..... | 09 |
| Relatos de Experiências e Pesquisas..... | 10 |
| Minhas Publicações, Realizações e Participações..... | 11 |
| Divulgação de Eventos e Notícias..... | 11 |
| Arquivos do Blog..... | 12 |
| REFERÊNCIAS..... | 14 |

INTRODUÇÃO

O curso de pós-graduação mestrado profissional se caracteriza pela modalidade de formação, que prioriza o atendimento aos profissionais que estão trabalhando na área de estudos, provocando uma ação reflexiva, crítica e inovadora da atividade docente e exige do mestrando a produção de uma dissertação e um produto educacional. Como define Freitas et al. (2017), trata-se de “[...] um produto educacional que possua aplicabilidade imediata, considerando a tipologia definida pela área [...] acompanhado de um relatório da pesquisa, que contemple o processo de desenvolvimento e validação do produto, podendo ser construído em forma de dissertação ou artigo” (FREITAS et al., 2017, p. 87).

Antes de apresentarmos o produto desse processo, é importante ressaltar que esta produção se fundamenta nas referências teóricas da discussão sobre a formação de professores, já explorada durante o percurso desta pesquisa, e que enfatiza uma proposta de diálogo com professores supervisores de estágio, de modo a colaborar com a formação de futuros professores (NÓVOA, 2012).

Entendemos o professor da escola campo do estágio como aquele professor supervisor de estágio que acompanha, colabora e que contribui para os processos formativos dos futuros professores da educação básica. Em outras palavras, é o profissional que, em interação com o estagiário e em parceria com o docente orientador da Universidade, compartilha saberes, conhecimentos e produz, de forma colaborativa, novas possibilidades para a atividade docente na educação escolar.

No percorrer desta dissertação, sustentamos que “[...] teoria e prática são o núcleo articulador da formação profissional” (PIMENTA 2012, p. 80). Além disso, a unidade entre teoria e prática fortalece a atividade docente, requerendo um processo de formação contínua que retroalimente a produção do saber docente.

Nessa direção, o produto dessa dissertação refere-se a um espaço de ambiente virtual com potencialidade de interação e de compartilhamento de conteúdo acadêmico, materiais e práticas pedagógicas relacionadas à atuação do professor no contexto escolar, com oportunidades de reflexões e discussões entre

professores, a fim de reunir contribuições e desafios nos processos de estágios curriculares para licenciandos.

O BLOG FORMATIVO: UM PRODUTO EDUCACIONAL

A produção de um blog com esse intuito considerou o recente cenário vivenciado em nível mundial pela sociedade, nos últimos dois anos (2020 e 2021), reflexo de uma pandemia na saúde pública, momento em que vivenciamos uma maior exploração dos recursos tecnológicos nos sistemas educacionais.

Segundo Zimmer e Piconez (2016, p. 01), um blog “[...] é um site cuja estrutura permite a atualização rápida a partir de acréscimos dos chamados artigos, ou posts [...] podendo ser escritos por um número variável de pessoas, de acordo com a política do blog [...]”. Geralmente, os blogs são organizados de forma cronológica inversa, para facilitar a visualização das postagens mais recentes. Dessa forma, as pessoas inscritas poderão participar, acompanhar as discussões das temáticas e colaborar com o compartilhamento de questionamentos e experiências sobre o tema proposto.

OBJETIVO E FINALIDADE DO BLOG FORMATIVO

Nessa perspectiva, entendemos que o blog poderá servir como uma ferramenta que contribui para a formação de futuros professores e dos professores envolvidos, no contexto das escolas campo de estágio, com o objetivo de criar um canal de comunicação entre estes atores que estão em processo de profissionalidade e em profissionalização, no sentido cunhado por Nóvoa (2019).

Com foco no contexto do Estágio Curricular Supervisionado e da formação docente, o Blog tem como título: “O professor da escola campo e o Estágio Curricular Supervisionado”. O Blog está disponível para acesso on-line no endereço <https://blogformativoecs.blogspot.com/?zx=c31389139f5f4f4>. Foi construído em uma plataforma gratuita, com licença de uso no Google/Blogger, que pode ser

utilizada por qualquer pessoa, tornando-se uma interessante opção para as trocas interativas discussão e divulgação sobre a temática de interesse.

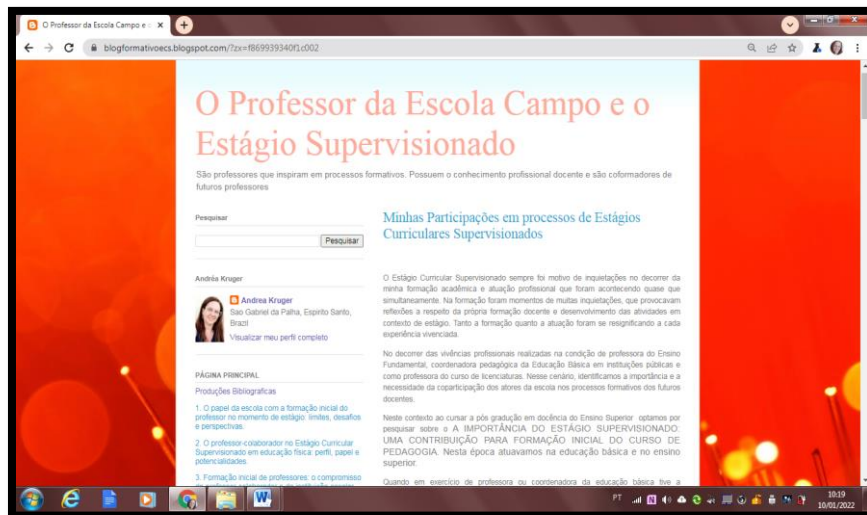
De modo geral, abordamos nesse espaço: informações atualizadas da legislação sobre os estágios curriculares supervisionados, com sugestões de vídeos interativos, que facilitam a compreensão da legislação e assuntos correlacionados; textos científicos como dissertações, teses e artigos, que abordam questões relacionadas ao estágio curricular supervisionado e à contribuição do professor da escola campo do estágio na perspectiva da formação inicial docente. Além disso, apresentamos relatos de pesquisas e de experiências, relacionados às situações vivenciadas no cotidiano escolar por estagiários e professores da escola campo de estágio.

Nesse sentido, o blog formativo registra ações e possibilidades de ações docentes, para professores das escolas campos do estágio e para licenciandos, que podem auxiliar tanto na transposição de situações problemas (LIMA; AROEIRA, 2011) como na formação de estudantes-estagiários, professores.

ESTRUTURA DO BLOG

Com relação à estrutura do blog, este apresenta a página principal, sendo que na lateral esquerda contém as seções, com links de acesso aos conteúdos, e, no lado direito, são apresentados os textos das postagens para serem visualizados.

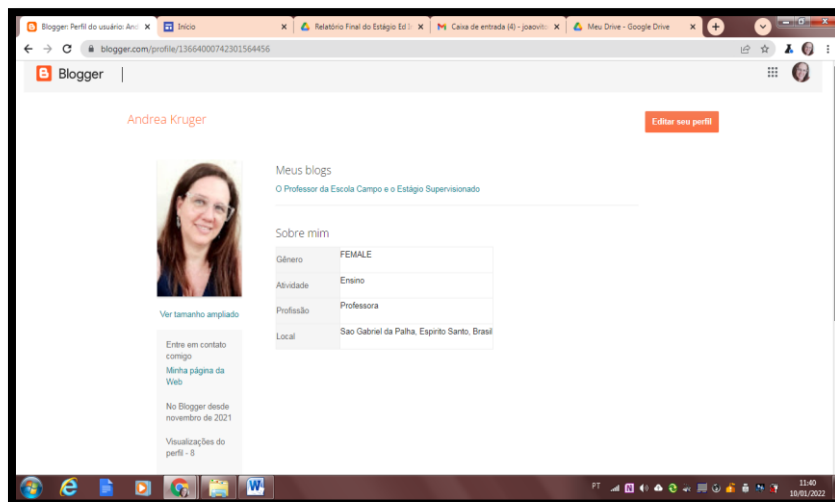
Figura 01 - Página principal do blog.



Fonte: Site do Blog Formativo

A parte lateral esquerda inicia com a seção do **Perfil de Apresentação do (a) Autor (a)** do blog, parte esta que servirá de apresentação para a sua divulgação.

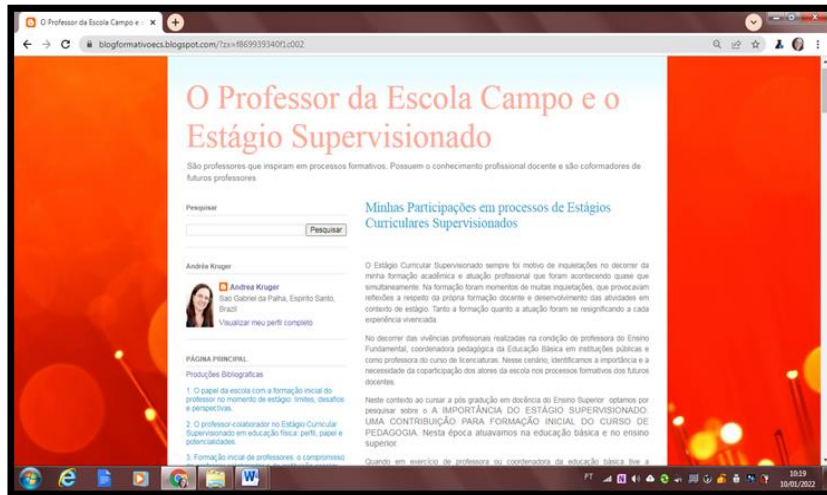
Figura 02 – Perfil da Autora do Blog.



Fonte: Site do Blog

A seguir, é apresentada a seção **“Produções Bibliográficas”**, contendo indicações bibliográficas, de forma a auxiliar professores supervisores de estágios nas suas práticas, com foco na construção de processos formativos desenvolvidos nos estágios supervisionados.

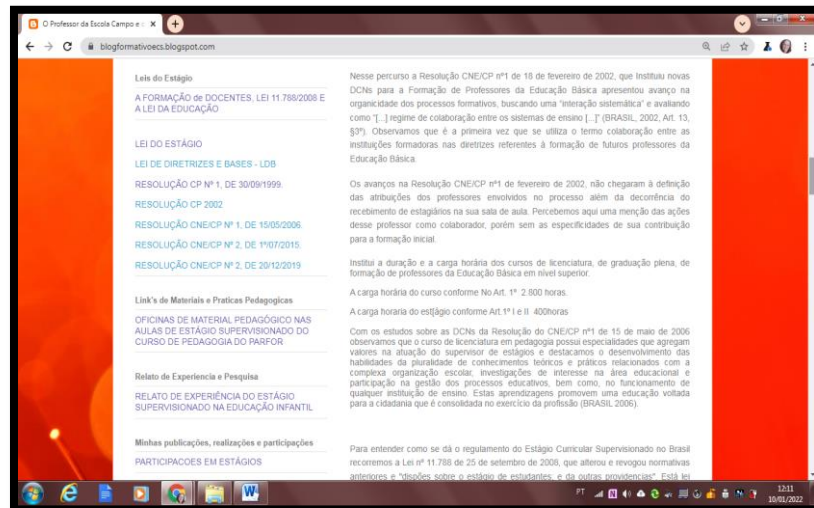
Figura 03 – Seção das Produções Bibliográficas.



Site do Blog Formativo

Outra seção é a de “**Leis do Estágio**” com disponibilização de links de leis, de resoluções e de normativas, que envolvem o professor da escola campo do Estágio Curricular Supervisionado, com a finalidade de apresentar perspectivas, características e procedimentos que o estágio vai assumindo na legislação brasileira.

Figura 04 – Leis do Estágio Curricular Supervisionado.



Fonte: Site do Blog Formativo

Nessa seção, optamos por disponibilizar regulamentações publicadas a partir da LDB nº 9.394/96, pois as diretrizes dos cursos de licenciaturas tiveram alterações significativas nas resoluções posteriores a esta lei. Para compreensão das alterações, oscilação e evolução ou retrocessos com respeito à carga horária dos

curso, das práticas de ensino, dos estágios supervisionados, apresentamos também o quadro comparativo, contendo a síntese das principais resoluções do Conselho Nacional de Educação, que definem as diretrizes dos cursos de licenciaturas nessas últimas décadas.

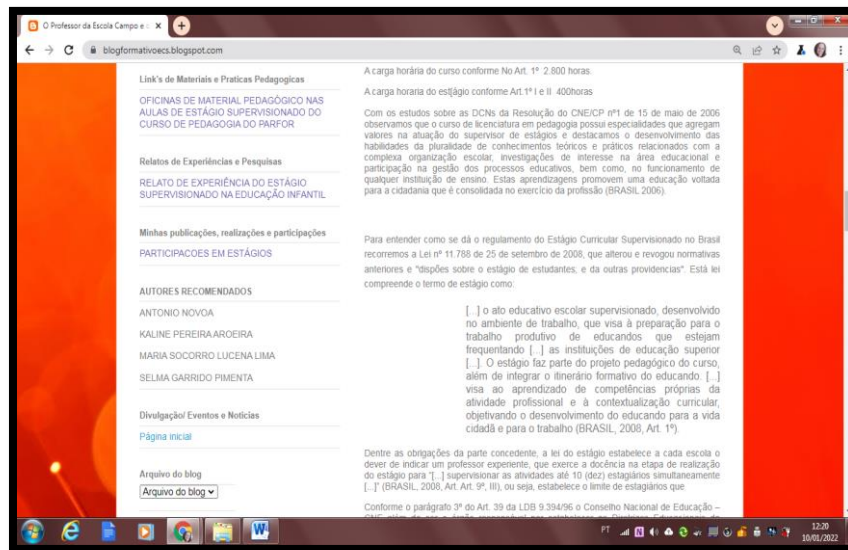
Figura 05 – Quadro comparativo das resoluções sobre as diretrizes para os cursos de licenciaturas.

| QUADRO 01 - SÍNTESE DAS RESOLUÇÕES A PARTIR DA LEI 9.394/1996 | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|
| NÚMERO E DATA DE PUBLICAÇÃO | RESOLUÇÃO CNE/CIP Nº 1, DE 30/09/1998 | RESOLUÇÃO CNE/CIP Nº 2, DE 18/09/2006 | RESOLUÇÃO CNE/CIP Nº 3, DE 17/03/2015 | RESOLUÇÃO CNE/CIP Nº 4, DE 20/02/2015 | RESOLUÇÃO CNE/CIP Nº 5, DE 20/02/2015 |
| ASSUNTO | Define as diretrizes para a formação de licenciados em Pedagogia, em nível superior, com o objetivo de preparar para o exercício de funções de docência em nível superior. | Instala o CEN (Conselho Nacional de Educação) para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. | Define as diretrizes para a formação inicial em nível superior de licenciados em Pedagogia, licenciatura, com o objetivo de preparar para o exercício de funções de docência em nível superior. | Define as diretrizes para a formação inicial de licenciados em Pedagogia, licenciatura, com o objetivo de preparar para o exercício de funções de docência em nível superior. | Define as diretrizes para a formação inicial de licenciados em Pedagogia, licenciatura, com o objetivo de preparar para o exercício de funções de docência em nível superior. |
| CINQUÊS CURSOS | Art. 1º § 2º 3.200 horas | Art. 1º 2.000 horas | Art. 13 3.200 horas | Art. 10 3.200 horas | Art. 10 3.200 horas |
| CINQUÊS ECTS | Na Lei Nº 9.394/1996, art. 1º § 2º 320 horas | Art. 1º e § 1º 400h ECTS | Art. 7º § 1º Art. 13 § 1º, 3 400h ECTS | Art. 13, III, 4 400h ECTS | Art. 13, III, 4 400h ECTS |

Fonte: Site do Blog Formativo

Também são apresentadas, na lateral esquerda, partes interativas do blog, como a seção de “**Links de Materiais e Práticas Pedagógicas**”, realizadas por professores e estagiários no contexto do estágio, em ambientes escolares, com possibilidades para a atividade docente nesses contextos. Dessa forma, colabora-se para trocas formativas com o professor da escola campo, propiciando eles entre os conhecimentos da instituição de Ensino Superior e a realidade da prática pedagógica, uma vez que todos esses sujeitos produzem saberes sobre a atividade docente (DANIEL, 2009).

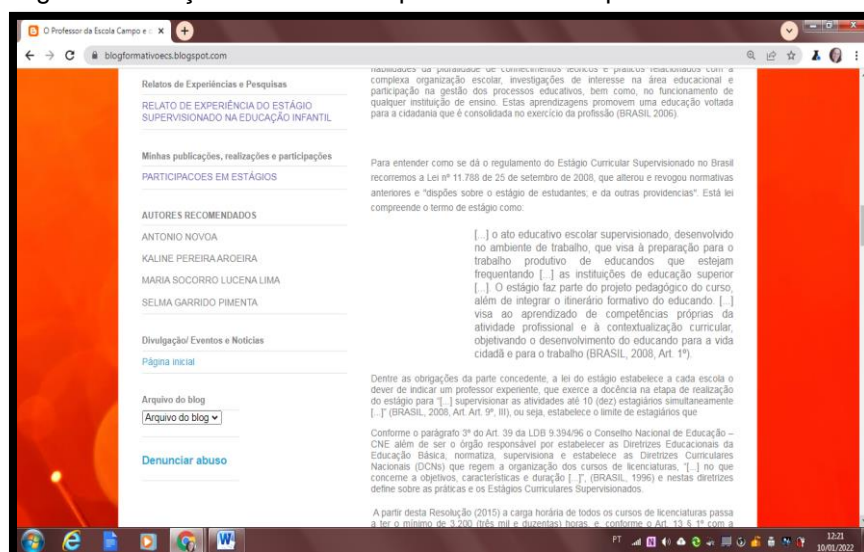
Figura 06 - Seção Links de Materiais e Práticas Pedagógicas



Fonte: Site do Blog Formativo

Sobre a seção “**Relatos de Experiências e Pesquisas**”, nela consta um espaço para trocas de registros de relatos e ações realizadas por professores e estagiários no ambiente escolar, em contexto de estágio curricular supervisionado na educação escolar. Como destaca Nóvoa (2019), as experiências adquiridas no processo de formação docente fazem parte da trilogia da formação docente, a qual é constituída pelo conhecimento científico, pedagógico e o saber profissional docente.

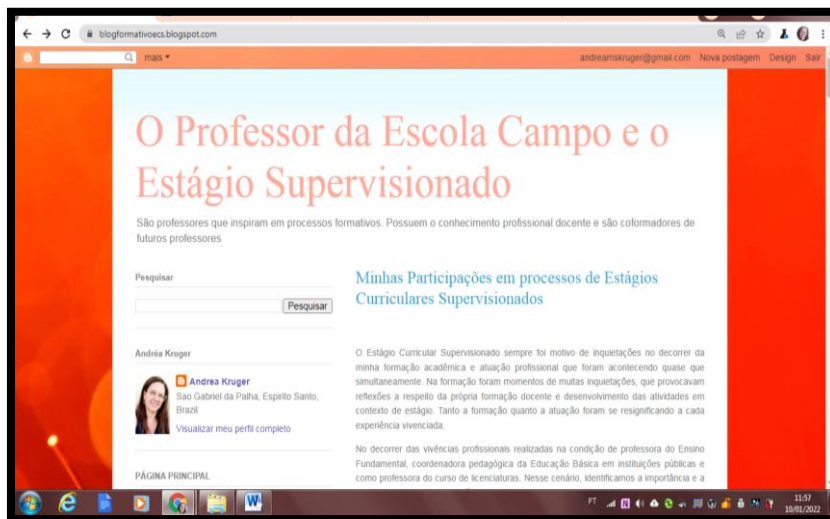
Figura 07 - Seção Relatos de Experiências e Pesquisas.



Fonte: Site do Blog Formativo

Já a seção “**Minhas Publicações, Realizações e Participações**” corresponde às atividades da autora desse blog, das produções de artigos, vídeos e podcasts sobre a temática em discussão. É o espaço de publicar, compartilhar as reflexões produzidas ao longo desta dissertação.

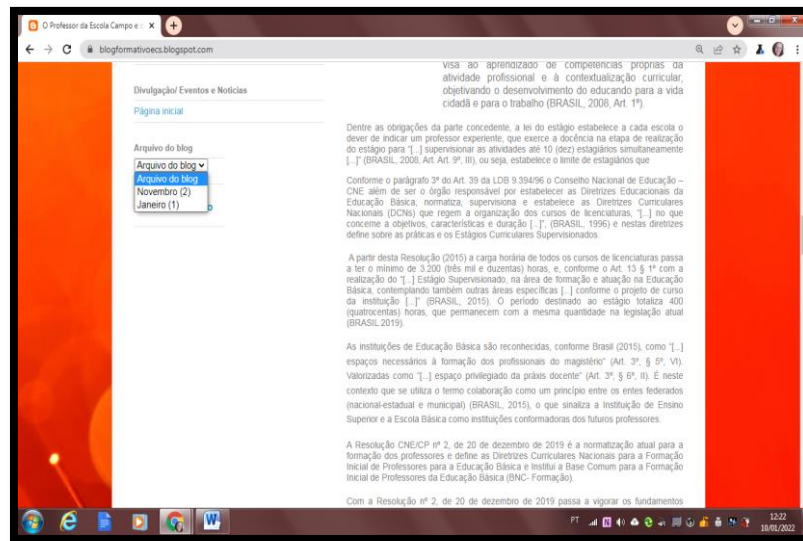
Figura 08 - Seção Minhas Publicações, Realizações e Participações.



Fonte: Site do Blog Formativo

Na lateral esquerda do blog, há ainda uma seção apresentada como “**Divulgação de Eventos e Notícias**”, destinada à publicidade de eventos educacionais (cursos de formação, seminários, congressos ou simpósios), dos quais a autora do blog possa vir a tomar conhecimento, ou algum seguidor venha a demonstrar interesse na divulgação. Compreendemos que nesses espaços científicos de troca e partilha do conhecimento pedagógico existe sempre um coletivo nas ações escolares, composto por diferentes sujeitos, que praticam diferentes ações pedagógicas e coletivas s, no âmbito escolar, tendo como “finalidade a efetivação do ensino e da aprendizagem por parte dos professores e alunos” (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 12).

Figura 09- Seção Divulgação de Eventos e Notícias sobre o Estágio Curricular Supervisionado



Fonte: Site do Blog Formativo

Nessa mesma seção, busca-se publicar notícias diversas e atualizadas sobre os estágios supervisionados e a contribuição dos professores da educação básica nesse contexto, pretendendo-se também direcionar os seguidores e usuários a links, que os encaminhem para as últimas notícias dos canais de comunicação.

E, por fim, sinalizamos na seção **“Arquivos do Blog”**, os arquivos publicados de forma cronológica inversa para facilitar a visualização das postagens mais recentes.

Com essa estrutura, o produto educacional foi executado em duas etapas, sendo a primeira delas a estruturação/organização do blog e a segunda foi a disponibilização do blog formativo para o público-alvo, com divulgação do lançamento nas redes sociais e mídias locais para visualização, manifestação e posicionamentos, bem como para avaliação da sua aplicabilidade.

É importante ressaltar que os estudos realizados nesta pesquisa colaboraram diretamente para a composição dos conteúdos dessa ferramenta. Esse recurso é disponibilizado como um instrumento de livre acesso, a fim de contribuir para diálogos e discussões sobre a formação docente, reflexões para a construção de novas possibilidades para a atividade docente e a supervisão de futuros professores nesse contexto.

Diante disso, ressaltamos o papel do professor supervisor, que atua nos processos

de estágio na escola básica, e a sua importância no contexto da formação de futuros professores. Isso por estar presente no campo de atuação continuamente e pelo importante papel de colaborar na mediação, no acompanhamento e nas trocas de saberes referentes aos processos formativos de licenciandos. Nessa atuação, o professor supervisor fortalece a sua práxis docente, contribuindo para a produção de saberes por parte dos futuros professores e para a articulação entre a escola e a universidade.

REFERÊNCIAS

AROEIRA, Kalline Pereira. A didática e os estágios em licenciaturas: uma articulação necessária na produção de práticas pedagógicas. In: AROEIRA, Kalline Pereira; PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Didática e Estágio**. Curitiba: Appris, 2018a, p. 15-30.

AROEIRA, Kalline Pereira. Possibilidades na formação de futuros professores e a organização de estágios em cursos de licenciatura. **XIX ENDIPE**. Salvador BA, p. 3-13, 2018b.

_____. **O estágio como prática dialética e colaborativa: a produção de saberes por futuros professores**. 2009. 253f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

BRASIL. **BDTD**. Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações. 2019. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/> Acesso em: 15 nov. 2020.

BRASIL. **CNE/CP. Resolução nº 1, de 18 de fevereiro de 2002**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf. Acesso em: 15 nov. 2020.

BRASIL. **CNE/CP. Resolução nº 1, de 30 de setembro de 1999**. Institui sobre Institutos Superiores de Educação. Brasília, 1999. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp001_99.pdf. Acesso em: 15 nov. 2020.

BRASIL. **CNE/CP. Resolução nº 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2020.

BRASIL. **LDBEN. Lei 9394/96** – Lei de diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 10 nov. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de set. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm. Acesso em: 15 nov. 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n.º 2, de 01 de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1367

31-rcp002-15-1&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 30 mai. 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica. Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 15 nov. 2020.

DANIEL, Luana Amoroso. **O professor regente, o professor orientador e os estágios supervisionados na formação inicial dos futuros professores de Letras.** 2009. 141 f. (Mestrado em Educação). Instituição de Ensino: Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba Biblioteca Depositária: Taquaral/UNIMEP; INEP, 2009. Disponível em: <https://docplayer.com.br/10416595-O-professor-regente-o-professor-orientador-e-os-estagios-supervisionados-na-formacao-inicial-de-futuros-professores-de-letras.html>. Acesso em: 31 mai. 2020.

FREITAS, Rony Cláudio de Oliveira et al. O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional: considerações preliminares. **Revista Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 1, n° 1, p. 74-89, 2017.

LIMA, Maria Socorro Lucena; AROEIRA, Kalline Pereira. O estágio curricular em colaboração, a reflexão e o registro reflexivo dos estagiários: um diálogo entre a universidade e a escola. In: GOMES, Marineide de Oliveira (Org.). **Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão.** São Paulo: Edições Loyola, 2011. p. 117-133.

NÓVOA, Antônio. Devolver a formação de professores aos professores. **Cadernos de Pesquisa em Educação.** PPGE/UFES. Vitória, ES. a. 9, v. 18, n. 35, p. 11-22, jan./jun. 2012. Disponível em <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/view/4927>. Acesso em: 20 abr. 2021.

_____. Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. **Currículo sem Fronteiras**, v. 19, n. 1, jan./abr. 2019, p. 198-208. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss1articles/novoa.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência** [livro eletrônico] / Selma Garrido Pimenta, Maria do Socorro Lucena Lima; colaboração Erika Barroso Dauanny, Elisângela André da Silva Costa; revisão técnica José Cerchi Fusari. – São Paulo: Cortez, 2018.

_____. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

_____. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. Estágios Supervisionados: Unidade Teoria e Prática em cursos de licenciatura. In: CUNHA, Célio da; FRANÇA, Carla Cristie de (Orgs.). **Formação Docente: fundamentos e práticas do estágio supervisionado**. Brasília: Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; Universidade Católica de Brasília, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência: diferentes concepções In: **Revista Poiésis**. Volume 3, Números 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/view/10542/7012>. Acesso em: 30 mai. 2020.

_____. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. **Estágio e Docência**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PLATAFORMA BRASIL. **Certificado de apresentação para apreciação ética – CAAE** (47705621.9.0000.5542) 07/06/2021. Disponível em: <http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>. Acesso em: 01 dez. 2020.

ZIMMER, Josete Maria. PICONEZ. Stela Conceição Bertholo. Como criar um Blog no Blogspot **Revista Tecnologias na Educação**. Ano 8, número/vol.15. Edição Temática-TICs na Escola Agosto, 2016.